



Revista
Gestão & Políticas Públicas

Resenha

Democracia Hoje: Estado, instituições e políticas públicas

Democracy Today: State institutions and public policy

Democracia Hoy: Estado, instituciones y políticas públicas

Obra: Estado, Governo e Administração Pública.

Autor: Marco Antonio Carvalho Teixeira.

Coleção: Práticas da Gestão - Série Gestão Pública.

Cidade: Rio de Janeiro

Editora: FGV

Ano: 2012

Páginas: 128

ISBN: 978-85-225-0976-8

Caio Penko¹

¹ Filiação institucional. Bacharel em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, e mestrado Pelo Programa de Pós-Graduação em Administração Pública e Governo pela Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, SP, Brasil.

Correspondência: E-mail: caiopenko@gmail.com

Gostaria de submeter algumas considerações sobre o livro “Estado, Governo e Administração Pública”, de autoria do prof. Dr. Marco Antonio Carvalho Teixeira, publicado em 2012, pela editora FGV na coleção “Práticas de Gestão”. Marcos Teixeira é cientista político (PUC-SP), professor de administração pública na FGV-SP (graduação e pós) e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo da FGV/SP. As principais linhas de pesquisa de estudo do professor Marco Teixeira referem-se ao federalismo, relações intergovernamentais e descentralização, entre outras temáticas correlacionadas ao campo das políticas públicas.

Parece-me – para não nos perdemos nos meandros da vasta literatura especializada (Hochman, Arretche e Marques, 2007; Subirats, Knowepfel, Larrue e Varone, 1995; Theodolou, 1995) ou introdutória sobre a área (Rodrigues, 2010; Saraiva, 2006; Secchi, 2010) – que os estudos das políticas públicas buscam neste momento simplificar-se, aproximar-se da vida cotidiana, sobretudo do cidadão. Creio que esse direcionamento tem sua razão de ser, e que é neste sentido que devemos trabalhar.

Tomado como literatura especializada, compreendo os referenciais bibliográficos voltados a leitores familiarizados com o arcabouço teórico-analítico de determinada temática de estudo ou área de pesquisa, e tomado como literatura introdutória, compreendo referenciais bibliográficos voltados a leitores iniciantes, ou seja, tratam-se de textos que perpassam explicativamente por várias temáticas mas que não adentram em pormenores analíticos. Talvez seja mais adequado dizer que as leituras introdutórias, tal como Rodrigues

(2010), Saraiva (2006) e Secchi (2010), são exemplos de textos cujas abordagens dão tônica a apresentação clara e sucinta, sem detalhes, dos temas entremeados que compõe o estudo e análise do campo das políticas públicas. Por isso, embora não examine tópicos com exatidão e preciosismo, as abordagens introdutórias servem como um convite à leitura, como uma contribuição primeira e esclarecedora do tema, sobretudo a quem procura avançar no entendimento mais geral do campo das políticas públicas. Em coerência com essa perspectiva de referenciais bibliográficos com caráter introdutório é que se localiza abordagem da obra supracitada do professor Marco Teixeira. Trata-se, com efeito, de saber de que modo preservar a complexidade teórica e as especificidades técnicas típicas ao estudo das políticas públicas e, de forma concatenada, abordá-las com exatidão, clareza e cuidado ao leitor. Tal é o caso do livro “Estado, Governo e Administração Pública”.

O livro, em linhas gerais, serve como uma relevante contribuição para a literatura introdutória ao campo das políticas públicas. Em certa medida, no bojo de exemplos já citados que se enquadram nos referenciais introdutórios ao estudo das políticas públicas, o que se indica com a perspectiva proposta pelo professor Marco Teixeira é a pertinência de um livro-texto como uma abordagem oportuna aos interessados que objetivam uma compreensão mais detida e preocupada com as políticas públicas. Portanto, é importante sublinhar que o livro consiste em uma leitura inicial que salienta a exigência de se propor o entendimento tanto do funcionamento quanto do papel do Estado e, sobretudo, acerca das possibilidades de relação com a sociedade.

A democracia e a gestão de políticas públicas estão no centro do debate deste livro. Trata-se, no geral, de uma abordagem ampla e igualmente fundamental para estudantes do campo de públicas e que pode interessar, também, ciências afins. O leitor terá a oportunidade de conhecer ou aprofundar seu conhecimento acerca de diversas temáticas que perpassam o funcionamento do sistema político brasileiro e de como suas particularidades impactam no cotidiano do cidadão. Pela pluralidade dos temas tratados, a partir de diversos exemplos, considerando bases teóricas diversas, a obra também apresenta uma vasta e rigorosa revisão bibliográfica e conceitual pertinentes ao estudo das políticas públicas.

O livro está organizado em quatro capítulos. O primeiro capítulo intitula-se: “Estado, poderes do Estado e relações entre o Estado e Sociedade”. Nesta parte, o autor perfaz uma longa jornada analítica acerca da constituição do Estado. Em especial, enfoca a análise sobre como o funcionamento do Estado está condicionado, historicamente, por diversas formas de articulação institucional que conformam as relações de poder. Essas relações de poder engendram as lutas por direitos e dão contornos as perspectivas da cidadania. Com efeito, tal como afirma: “o Estado não chegou ao estágio atual de uma hora para outra. Passou por diferentes formatos desde a sua origem” (Teixeira, 2012, p. 10).

O segundo capítulo intitula-se: “Democracia, poderes do Estado e controle social no Brasil”. Nesta parte, os pontos principais abordam uma crescente associação entre participação e os poderes do Estado, bastante específicas no caso da democracia brasileira e das próprias

políticas públicas sujeitas ao controle social. Neste sentido, nas palavras do autor, “pensar na questão do controle na contemporaneidade requer ir além da relação entre poderes Executivo, Legislativo e Judiciário” (Teixeira, 2012: p. 35).

O terceiro capítulo intitula-se: “Desenvolvimento da administração pública no Brasil e relações intergovernamentais”. Nesta parte, importa tanto a reconstrução dos fatores sociopolíticos do papel da administração pública quanto a discussão do federalismo como aspecto condicionante para a capacidade administrativa. Este contexto está relacionado pela articulação de fatores de ordem econômica e social e não apenas à complexidade da estrutura do poder público. Dada a importância do tema e sua abrangência, reforça o autor, que a organização federativa no Brasil constitui um arranjo político-institucional peculiar em função da autonomia política e financeira conferida a cada ente. Em suas palavras:

a Constituição de 1988 promoveu a descentralização do poder e de serviços entre os entes federativos; além disso, possibilitou o surgimento, ou a reformulação, de arranjos intergovernamentais como o objetivo de maximizar esforços para enfrentar os problemas socioeconômicos vivenciados coletivamente em municípios de uma mesma região (Teixeira, 2012, p. 74).

O quarto capítulo é intitulado: “Participação e controle social no Brasil”. Nesta parte, o que está em foco é a dimensão da participação e do controle social nas políticas públicas. Interessante notar, ademais, que o capítulo discute, de um lado, a questão da qualidade da participação e, de outro, a própria dinâmica de funcionamento das instâncias participativas e sua capacidade em não apenas incluir os cidadãos nas discussões sobre as políticas públicas, isto é, ampliando o engajamento cívico, mas também de como se criam condições para o aprofundamento do controle social na administração pública. Segundo o autor, o Brasil tem assistido inovações relevantes em seu arranjo político-institucional do funcionamento do Estado, notadamente quando se trata do papel da sociedade diante dos mecanismos de controle social sobre a burocracia pública.

Nesta chave analítica, argumenta o autor, o que se apresenta são novos contornos às relações entre os poderes do Estado face às exigências e reivindicações contemporâneas para a defesa dos direitos e exercício da cidadania. Deste modo, conclui o autor que avançamos “na criação e no uso de instrumentos de controle social sobre as atividades do Estado, o que inclui tanto as autoridades eleitas quanto a burocracia pública no rol do controlados” (Teixeira, 2012, p. 119).

A obra cumpre, então, com maestria o seu propósito. Trata-se, pois, de

um convite à leitura relacionada ao federalismo brasileiro e ao funcionamento da administração pública, sobretudo no que se refere à gestão de políticas públicas e as novas relações do Estado com a sociedade civil. Urge, portanto, a necessidade de referências introdutórias como esta e com linguagem descomplicada que, sem titubear, perpassem por temáticas e questões tão complexas sobre o Estado, Governo e Administração Pública.

Entenda-se bem, o livro é destinado a um público multidisciplinar. Deste modo, a unidade da obra parece dever-se precisamente à reiteração de se pensar a relação entre Estado e sociedade como exercício permanente da cidadania no contexto democrático atual. A obra não favorece e nem prejudica qualquer tipo de abordagem ou corrente teórica específica; privilegia apenas a clareza dos assuntos tratados em cada capítulo. O livro “Estado, Governo e Administração Pública”, assim, contribui para a consolidação de referências bibliográficas didáticas e de qualidade para a formação de uma opinião pública mais esclarecida em assuntos que envolvem as áreas de atuação pertinentes às políticas públicas. Por fim, o presente livro centra as suas análises a favor da afirmação da cidadania. É preciso, pois, levar em conta o lugar privilegiado que a obra ocupa ao ampliar o horizonte de leituras introdutórias sobre a democracia, as instituições e as políticas públicas.

Referências Bibliográficas

- Hochman, Gilberto., Arretche, Marta., & Marques, Eduardo. (2007). *Políticas Públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 397.
- Rodrigues, Marta Maria. (2010) *Políticas Públicas*. São Paulo: Publifolha (Coleção Folha Explica), 94.
- Saraiva, Enrique. (2006). Introdução à teoria da política pública. Em Saraiva, Enrique e Ferrarezi, Elisabete. (org.). *Políticas públicas: coletânea*. Brasília: ENAP. (I). 1. 28-29.
- Secchi, Leonardo. (2010). *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. São Paulo: Cengage Learning. (1). 149.
- Subirats, Joan., Knowepfel, Peter., Larrue, Corinne., & Varone, Frédéric. (2012). *Análisis y gestión de políticas públicas*. Barcelon: Editorial Planeta.
- Theodoulou, Stella Z. (1995). The contemporary language of public policy: a starting point. In: Cahn, Matthew A., & Theodoulou, Stella Z. *Public policy: the essential readings*. New Jersey: Prentice Hall, Upper Saddle River.

Recebido em 01/09/2012
Aceito em 09/11/2012